



Mensagem do Presidente

Como certamente se lembram, foi precisamente há dois anos, no dia 29 de Setembro de 2013, que os habitantes de Ponte, com o seu voto, decidiram confiar em mim, na minha equipa e no meu projeto. Tratando-se uma data simbólica, não poderia deixar de os convidar a fazer comigo uma breve e sucinta retrospectiva do que foram estes dois últimos anos. Começamos pelas obras! A Câmara Municipal de Guimarães e a Junta de Freguesia de Ponte, numa forte parceria, implementaram neste período em Ponte, uma loja social, requalificaram a Ponte de Campelos (com passagem pedonal), criaram o Balcão de Atendimento de Campelos, alargaram a rua Dr. Hugo de Almeida em dois pontos perigosos, bem como a rua Reitor Francisco José Ribeiro (junto à igreja), pavimentaram cinco ruas, efetuaram obras na secretaria da Junta de Freguesia, implementaram o Espaço do Cidadão, restauraram os tanques de Fontecova e ampliaram o Cemitério de Ponte. Neste período, não podemos esquecer as mais de 25 intervenções entretanto realizadas em diversas ruas da nossa Vila, que passaram pela construção de muros, passeios, valetas, pela colocação de 5 moloks novos por parte da Vitrus, pela empreitada de construção de rede de saneamento e água levado a cabo pela Vimágua na rua Dr. Hugo de Almeida, rua do Outeiro e rua Senra de Baixo. Nos últimos dois anos assistimos

ainda ao "renascimento" de tradições que se tinham perdido, como sejam: a festa S. João, a Confraternização de Ponte a S. Torcato em bicicleta, os convívios seniores, a criação do Grupo Folclórico da Vila de Ponte e ao 5.º Festival de Folclore. Como se isso já não bastasse, o executivo, que tenho a honra de liderar foi mais além, muito mais, senão vejamos: iluminações de Natal, festa da Rádio Santiago, festa da Rádio Fundação, festa magusto em Campelos, domingos e jornadas desportivas, 1º encontro informal de VW AR. Condecoramos, pela primeira vez em Ponte, determinadas personalidades e iremos atribuir no mês de outubro, igualmente pela primeira vez, prémios de mérito aos melhores alunos. Para finalizar (mas certamente haveria muito mais a dizer), a equipa, onde se incluem dezenas largas de voluntários, criou programas de ajuda, entre eles, o programa "junta amiga", levou avante campanhas de recolha de alimentos, entrega de cabazes de alimentos, reformulou o banco de manuais escolares, constituiu parcerias nas mais diversas áreas, com a comissão fabriqueira, ginásios, associações, agrupamento de escolas, etc, culminando nas exposições artes plásticas no edifício da junta, na caminhada solidária do bicentenário, nas aulas de zumba, na limpeza de caminhos e margens rio ave, tudo isto, sem olvidar, a criação do boletim de informação, que já vai na sua 17ª edição. Também colocamos um mecanismo elétrico de abertura no portão do cemitério, adquirimos máquinas novas para os funcionários da Junta e compramos uma carrinha. Tudo isto, sem que a Junta de Freguesia deva 1 cêntimo a ninguém! Com ação e determinação, e acima de tudo com a sua ajuda, continuaremos a elevar ainda mais alto o nome de Ponte. Ponte não pára....

Um abraço amigo,
Sérgio Castro Rocha

PONTE ACOLHEU IMAGEM PEREGRINA DE FÁTIMA



Após deixar o Santuário de Fátima a 13 de Maio, a imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima chegou à Paróquia de Ponte. A imagem ficou exposta na Igreja Matriz, tendo feito uma passagem pela Capela de S. José, em Campelos. A iniciativa da peregrinação da imagem de Nossa Senhora de Fátima pelas dioceses portuguesas nasceu no contexto da celebração do Centenário das Aparições. A proposta foi apresentada genericamente ao Plenário da Conferência Episcopal Portuguesa, em Abril de 2011. Os bispos

portugueses acolheram a ideia com entusiasmo, já que viram nela uma oportunidade para "divulgar e reavivar a consciência da riqueza e actualidade da mensagem de Fátima" e para "sensibilizar as comunidades para a importante celebração do Centenário das Aparições". A imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima que vai percorrer o país foi entronizada na Basílica de Nossa Senhora do Rosário no ano de 2003 e percorreu o mundo na década de 50 do século XX.

Clube Desportivo de Ponte inaugurou sintético



O compromisso foi cumprido e o sonho tornou-se realidade. O Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, presidiu à inauguração do relvado sintético do Parque de Jogos do Clube Desportivo de Ponte.

Uma reivindicação antiga dos Sanjoanenses, que com o novo equipamento já podem disputar os jogos com maior conforto. O presidente do Ponte, António Ribeiro, teve ao seu lado o presidente da Câmara, Domingos Bragança, entidade que atribuiu ao clube um subsídio de 200 mil euros, em quatro prestações anuais. Após a cerimónia de inauguração, a recém-criada equipa de veteranos do Ponte defrontou os veteranos do Torcatense.



ESPÓLEO | Remexer o Passado



COLOCAÇÃO DE MOLOK E ECOPONTOS | A Vila de Ponte foi, uma vez mais, contemplada por parte da Vitrus com a colocação de um novo Molok. Depois da Rua 24 de Junho, Rua 1 de Maio, Rua do Ave e Rua nova da Boavista, foi a vez da Rua Emílio Castelar Guimarães (Campelos).



Obrigado por terem visitado as Romarias em Ponte

FESTA SENHOR DOS AFLITOS ENCERROU ANO

As festividades em honra do Senhor dos Aflitos, em Campelos, encerraram o ano tradicionalmente festivo da Vila de Ponte. Tudo aconteceu nos passados dias 18, 19 e 20 de Setembro numa das zonas mais populosas e bairristas da nossa Vila.

Primeiro foram as grandiosas festas em Honra da Senhora do Rosário, em Maio a atrair milhares de pessoas. Depois, em Junho a referência ao padroeiro da nossa paróquia s. João e agora em Setembro o Senhor dos Aflitos.

Os 14 andores, ornamentados a flores naturais continuam a ser o expoente das Festas, que na tarde de domingo arrastam milhares de pessoas às margens das ruas para ver passar a procissão, este ano, com a fanfara dos Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas a abrir as hostilidades.

Mas as festas tiveram o seu início durante a sexta-feira com a Via Sagra do andor do Senhor dos Passos a percorrer o eixo principal da Vila, deste a Igreja Matriz até à Capela de S. José. No final



das celebrações, houve lugar para actuação do grupo musical Santo André.

No sábado, a música gravada durante o dia e o grupo de Cantares dos Amigos de Sobreposta, preencheram e animaram de forma efusiva a noite, que digam-se estava convidativa ao pé de dança que se efectuou frente ao palco.

No domingo de manhã a eucaris-

ta e à tarde a procissão com dezenas figurantes foram os pontos altos das festividades de 2015, ano em que a comissão acabou o mandato. Depois dos actos litúrgicos o Rancho Folclórico da Vila de Ponte e o Rancho Folclórico de Tabuadelo ofereceram tradição minhota a Campelos com duas actuações dignas de registo. Uma sessão de fogo encerrou a festa.

EMPREITADA DE ALARGAMENTO DA RUA REITOR FRANCISCO JOSÉ RIBEIRO



Depois das empreitadas de alargamento da Rua Dr. Hugo de Almeida, a empreitada de alargamento da Rua Reitor Francisco José Ribeiro (sentido: Igreja/Cruzamento do Monte da Insua). A referida empreitada é da responsabilidade da Junta de Freguesia de Ponte, sendo financiada pela Câmara Municipal de Guimarães e terá a duração de 30 dias. A Junta apela à compreensão dos transeuntes pelo eventual transcurso que a obra poderá causar.



Rotary Club de Caldas das Taipas distinguiu alunos de Ponte



de cada a agrupamento de escolas do 6.º ano; do melhor aluno de cada agrupamento do 9.º ano e da melhor aluna do 12.º ano da escola Secundária.

A presidente do clube deu as boas vindas aos alunos premiados e salientou que a atribuição dos prémios é o reconhecimento do mérito individual pelo esforço realizado.

Os directores das escolas que estiveram presentes nesta sessão solene, reconheceram o mérito e fizeram o elogio dos seus alunos.

Estiveram presentes na cerimónia para além dos companheiros deste clube rotário, o companheiros do Rotary Club de Guimarães, alunos premiados e seus familiares, directores ou professores das escolas das Taipas e Briteiros e várias entidades desta Vila, que também se juntaram à cerimónia.

Foi em sessão solene e à semelhança de anos anteriores que o RCCTaipas, reconheceu o mérito escolar aos melhores alunos das Escolas Secundária de Caldas das Taipas, Agrupamento e Escolas de Caldas das Taipas, Agrupamento de Escolas de Briteiros e Agrupamento de Escolas Arqueólogo Mário Cardoso, desta Vila de Ponte.

A cerimónia que se realizou no Pólo das Taipas da Biblioteca Municipal Raúl Brandão, distinguiu o mérito escolar do melhor aluno



Reunião USF Ponte - Junta de Freguesia



No passado dia 22 de setembro teve lugar na USF Ponte uma reunião entre a Junta de Freguesia, nas pessoas dos Presidente da Junta e da Assembleia e o staff clínico, nomeadamente o seu diretor clínico, a enfermeira chefe e a secretária clínica.

O objetivo, da mesma, visava mostrar o que esta USF era e o que fazia. Para em seguida encontrar polos de colaboração. Após sumário e explicitação das ativida-

des e competências na vertente da saúde social de ambas as partes, a USF fez várias propostas plausíveis de serem estudadas e concretizadas. A seu tempo se dará conta e reporte detalhado das iniciativas aprovadas e que irão ser implementadas no terreno.

No final foram abordados outros temas relevantes para a comunidade e utentes da USF Ponte, como o encerramento ao fim de semana.

Mais de 200 pessoas aderiram à iniciativa

CONVÍVIO SÉNIOR DE PONTE

Mais de duas centenas de pessoas aderiram ao segundo passeio sénior promovido pela Junta de Freguesia de Ponte.

Uma iniciativa de grande sucesso, que desperta sempre grande adesão e entusiasmo entre a população, contemplando mais de 200 pessoas oriundas de todos os quadrantes da freguesia.

O passeio deste ano teve como destino Santiago de Compostela, a norte da vizinha Espanha para um momento de recolhimento e reflexão, bem como o pinhal / praia de Samil, no Concelho de Vigo, um espaço atrativo e acolhedor que potenciou um animado convívio da família sénior desta freguesia.

Foi na Praça do Obradoiro, local de culto e grande devoção o expoente da visita de uma cidade internacionalmente famosa como um dos destinos de peregrinação cristã mais importantes do mundo, cuja popularidade possivelmente só é superada por Roma e Jerusalém. Ligado a esta tradição, que remonta à fundação da cidade no século IX, destaca-se a catedral de Santiago de fachada barroca, que alberga o túmulo de Santiago Maior, um dos apóstolos de Jesus Cristo. A visita a esse túmulo marca o fim da peregrinação, cujos percursos, os chamados Caminhos de Santiago ou Via Láctea (e que Ponte faz questão de reavivar em seu território, através das Vieiras e setas amarelas), se estendem por toda a Europa Ocidental ao longo de milhares de quilómetros. Desde 1985 que o seu centro histórico (cidade velha) está incluído na lista de Património Mundial da UNESCO. Em 1993 foi também incluído nessa lista o Caminho de Santiago, que já tinha sido classificado como o primeiro itinerário



cultural europeu pelo Conselho da Europa em 1987.

Depois, os nossos seniores deslocaram-se até Samil, onde nem o vento frio desanimou o entusiasmo. Um local idílico de grande beleza e atratividade, onde para além do lanche, os participantes voltam a ter um agradável momento de convívio e animação musical com o Rancho Folclórico de Ponte, para evidenciar a ale-

gria desta grande jornada de confraternização.

Recorde-se que "Passeio Convívio Sénior" é uma iniciativa da Junta de Freguesia de Ponte, que pelo segundo ano consecutivo disponibilizou transporte tendo como objectivo a promoção do bem-estar à população e a sua inclusão na comunidade. Na perspectiva do presidente da Junta, Sérgio Rocha, que depois



do sucesso alcançado na última edição, o "Passeio Convívio sénior /2015" visou continuar a estimular a vida activa e quebrar o ciclo de solidão e de isolamento. Acima de tudo, devemos continuar apostar numa iniciativa solidária, cooperante e humanizada também com reconhecimento pelo contributo que já deram para o engrandecimento da nossa terra.

DICAS DE SAÚDE O QUE DEVE SABER SOBRE AVC

O Acidente Vascular Cerebral é responsável pela morte de mais de 6 milhões de mortes todos os anos no mundo.

Ocorre quando o fornecimento de sangue a uma determinada parte do cérebro é impedido. Quando isto acontece, o cérebro não obtém o oxigénio necessário e as células morrem. Isto deve-se fundamentalmente a duas razões:

- Por obstrução, que resulta num AVC isquémico;
- Por hemorragia, que resulta num AVC hemorrágico.

Este acontecimento resulta em danos no cérebro, que se podem manifestar na redução e/

ou perda de capacidades associadas à parte do cérebro onde o mesmo ocorre.

Quais os grupos mais vulneráveis a desenvolver de um AVC?

- Idosos;
- Pessoas com patologias, como a hipertensão e diabetes.

Quais os factores de risco? - Tabagismo; - Sedentarismo;

- Má alimentação;
- Elevada ingestão de bebidas alcoólicas.

Quais os sintomas de um AVC? - Paralisia ou fraqueza num lado do corpo; - Dificuldades na comunicação; - Perda de visão ou visão turva.

Projeto Loja Social continua a "dar frutos" REMODELAÇÃO DO ESPAÇO

O apoio social é uma das prioridades deste executivo, por isso importa proporcionar aos fregueses que recorrem a algum tipo de apoio nesta matéria um atendimento digno e sobretudo com a privacidade que lhe convém. Neste contexto foram realizadas obras e alterações nesta área, a saber foi criado um gabinete num espaço apenas dedicado ao projeto "Loja Social" que inclui atendimento personalizado (todas as 3^{as} feiras 18:30-20h). O espaço dedicado a este projeto inclui assim, sala de receção aos utentes, gabinete de atendimento, loja com diversos produtos - vestuário, calçado, brinquedos e

demais produtos doados - e sala de apoio logístico aos produtos que são recebidos. Continuaremos a tentar apoiar os habitantes de Ponte da forma que nos é possível e sem minorar o facto de queremos chegar a todos os quantos necessitam de um apoio social que lhes confira um pouco de mais qualidade de vida. Sendo este projeto um espelho de uma Vila solidária, aproveitamos para solicitar a todos, ajuda na continuidade de doação de bens que possam ter utilidade para o próximo. A todos os quantos colaboram com este projeto o nosso muito obrigado!

DR. NÉLSON PEREIRA, COORDENADOR DA UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR DE PONTE

MUITAS VEZES DORMIMOS MAL POR CAUSA DOS PROBLEMAS DOS UTENTES

Dr. Néilson Pereira, Coordenador da Unidade de Saúde Familiar de Ponte (CS Taipas), aceitou o desafio de responder às perguntas do Boletim Vila de Ponte. Aos 61 anos de idade, a experiência profissional (desde 1979) e de vida permite-lhe falar da medicina sem rodeios. Sobre Ponte diz, que os problemas sociais existentes em Ponte são comuns aos do País e que cabe aos responsáveis desdobrarem-se em encontrar soluções para minimizar os problemas.

- A USF Ponte existe desde dezembro de 2006, qual o balanço que faz deste tempo de prestação de serviço de utilidade pública?

A equipa em que me integro faz um balanço francamente positivo destes 9 anos de exercício, não só pelo modelo que as USF globalmente representam, mas também por aquilo que localmente vamos desenvolvendo.

- Como encara a situação do cumprimento dos objetivos nas Unidades? Concorda?

O modelo USF contempla a contratualização de objetivos. Concordo com esta política, desde que a definição de objetivos seja racional e integrada numa visão mais global e abrangente da saúde.

- Já alguma vez teve a algum caso clínico mal diagnosticado, chegando por seu turno a colocar em causa a saúde dos pacientes/utente?

Na prática diária da medicina somos frequentemente confrontados com situações em que o diagnóstico não é imediato. Os exames complementares de diagnóstico são orientados para o esclarecimento/orientação do quadro e nem sempre são definitivamente esclarecedores. Temos dúvidas? Sim, muitas e muitas vezes. Como as resolvemos? Em discussão interna na USF, com o apoio de outras especialidades, com a referência para quem sabe mais do que nós. Se algumas vezes dormimos mal pelos problemas dos nossos doentes? Sim e mais do que possam imaginar. É que quanto mais doentes observamos, mais riscos corremos...



- Qual foi o caso clínico mais "caricato" que teve nas mãos?

Não diria que temos "casos caricatos", mas sim situações em que a comunicação não foi eficaz e se prestou a confusões, mal-entendidos. Claro que depois de tudo esclarecido, poderemos ver o "outro" lado da situação, como fomos mal interpretados ou interpretamos de outro modo. E se der para acabar com um sorriso de ambas as partes... tanto melhor!

- Certamente que a USF Ponte tem desenvolvido boas práticas. Quais as que têm tido maior impacto junto desta comunidade?

Referiria os programas de vigilância oncológica e de hipertensos e de diabéticos e os relacionados com saúde materna e infantil e juvenil.

- Quais são os meios que têm utilizado para comunicar com a comunidade abrangida por esta USF? Sente que ainda há falhas a colmatar nesta comunicação? A USF Ponte tem tomado algumas iniciativas junto da comunidade escolar, dos lares e dos infantários da área em que está inserida. Se podemos fazer mais e melhor todos os dias? Seguramente que sim e é esse o nosso propósito.

- A intervenção escolar é um dos eixos da promoção da saúde. Que iniciativas o centro desenvolve/ou pensa desenvolver junto desta comunidade especificamente?

Não pretendemos substituir as equipas que já estão no terreno (refiro-me à equipa de saúde escolar que tem programa próprio, autónomo e que é não é coordenado pela USF Ponte), mas temos colaborado, por iniciativa própria, com a escola.

- Pretendem desenvolver parcerias com a Junta de Freguesia no âmbito da Saúde?

Sim e não só. Para além das juntas de freguesia, há outras estruturas comunitárias, como escolas, lares e associações que consideramos como um campo privilegiado de atuação. Lembro que a USF Ponte também é parte interessada, pois funciona como campo de formação na especialidade de Medicina Familiar e na área de enfermagem e que colabora com a Universidade do Minho na formação de jovens médicos (os cinco médicos da USF Ponte também são tutores da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho). Para todos estes futuros profissionais de saúde também é fundamental a experiência dada pelo contacto

direto com os utentes fora do ambiente do consultório ou do gabinete de trabalho.

- Existem alguns projetos de promoção da saúde em vista ou prontos a arrancar junto desta comunidade?

Houve uma primeira reunião com a junta de freguesia de Ponte. Vamos fazer o levantamento das necessidades, avaliar cada hipótese de trabalho e definir prioridades. O primeiro passo foi dado, esperamos satisfazer as expectativas e contribuir para o bem-estar dos nossos utentes.

- No início do ano ficou pública a decisão de acabar com o prolongamento do horário de algumas USF que tinham as portas abertas à noite e ao fim-de-semana, infelizmente Ponte acabou por ser uma das eleitas. Como viu esta decisão? E que impacto teve nesta comunidade?

Essa decisão foi tomada contra a vontade dos profissionais da USF, como publicamente tive oportunidade de o manifestar. Com o encerramento do serviço ao domingo (o serviço já havia encerrado aos sábados e feriados), os nossos utentes deixaram de ter oportunidade de serem atendidos - ficaram por realizar 18 consultas médicas, duas dezenas de consultas, domicílios e atos de enfermagem e todo o serviço de secretariado, como agendamento de consultas, pedidos de renovação de receituário, levantamento de exames e receituário, etc.

- Como coordenador desta USF teve acesso às razões, estudos e critérios que foram usados para a tomada desta decisão por parte do governo?

Sim, foi público o motivo do encerramento. Segundo os dados referidos pela ARS Norte, a USF Ponte não cumpria o propósito de ter pelo menos 50% das consultas agendadas como marcações prévias (com pelo menos 48 horas de antecedência). Os dados de que dispomos (e que remetemos superiormente) contradizem os números da ARS.

- Têm sido desenvolvidos esforços para recuperar o prolongamento do horário? Como é que a comunidade pode ajudar?

A manterem-se as atuais condições, os profissionais da USF Ponte (e os demais, da quase totalidade das USF de Guimarães e Taipas) não irão fazer prolongamento de horário.